



Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page.

# RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício de 2019

## 1. INTRODUÇÃO

A Associação de Solidariedade Social de Farminhão - ASSF vem, nos termos estatutários, apresentar o seu Relatório de Gestão, referente ao Exercício de 2019, para acompanhar os documentos de Prestação de Contas que vão ser submetidos a parecer do Conselho Fiscal, apreciados e votados na Assembleia Geral que se vai realizar no momento oportuno.

Neste contexto, tendo presente os elementos disponíveis, apresenta-se o seguinte relatório:

## 2. PLANO SOCIAL

A instituição durante o ano de 2019 teve como preocupação principal continuar a assegurar o funcionamento das respostas sociais: Creche, Jardim de Infância, CATL, CAF, Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e a Unidade de Cuidados Continuados. A direção tem como preocupação principal o crescente bem-estar dos seus utentes, no sentido de educar as suas crianças e dotá-las de meios para a vida futura, minorar os efeitos do envelhecimento e solidão, para que sintam de uma forma humana os serviços que lhe são prestados, bem como proporcionar-lhes a nível da saúde um acesso igual a todos os utentes que procuram a Unidade de Cuidados Continuados, no sentido de obterem uma melhoria para poderem regressar aos seus domicílios.

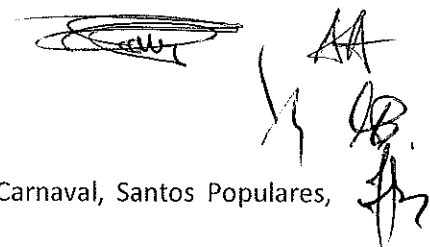
Além das atividades diárias, houve uma preocupação de incentivar os associados a participar nas Assembleias-Gerais e os utentes em trabalhos individuais ou coletivos de forma a manter as pessoas o maior tempo possível em atividades, preenchendo melhor o seu espaço físico e mental.

A instituição participou em diversas iniciativas, quer nas instalações, quer nas deslocações dos utentes em várias atividades, indicando a seguir as mais importantes:

- a) Mantiveram-se as actividades existentes da creche, jardim-de-infância, CATL e CAF, na área da infância;

Nesta área mantivemos a iniciação musical, atividades plásticas, educação física e outras e colaborámos no transporte das crianças para as actividades escolares e extra-escolares.

- b) Mantivemos as actividades existentes de Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e UCC;

- 
- c) Mantivemos as atividades que assinalam o S. Martinho, Natal, Carnaval, Santos Populares, Aniversário da Associação, Encerramento do Ano Letivo e outras.
  - d) Mantivemos os encontros Inter-Instituições nas diversas respostas sociais e parcerias existentes.

Dando continuidade ao nosso Plano de Atividades nesta área foram realizadas diversas atividades durante a semana, de entre as quais: ginástica, expressão plástica, expressão musical, jogos tradicionais, trabalhos manuais, jogos de estimulação cognitiva e treino de memória.

### 3. PLANO INSTITUCIONAL

- a) Mantivemos as aulas de natação em Viseu para os meninos do Jardim-de-Infância, sala II da creche e Jardim-de-Infância Público;
- b) Mantivemos a parceria com a Câmara Municipal de Viseu para o fornecimento de almoço às crianças que frequentam o Jardim-de-Infância público, bem como assegurar-lhes o prolongamento de horário;
- c) Mantivemos os serviços médicos e de enfermagem existentes e melhorámo-los dentro do possível, com a manutenção a tempo inteiro de um enfermeiro na ERPI, SAD, AD e área da Infância;
- d) Trabalhámos na área da Exclusão, Protecção e Inserção Social, na nossa freguesia dada a existência de alguns casos que necessitam de intervenção;
- e) Mantivemos a actividade desportiva existente, nomeadamente com a participação na Atividade Sénior, promovida pela Câmara Municipal de Viseu – melhor desporto – melhor saúde, com uma aderência cada vez maior;
- f) Mantivemos o serviço de educação física para utentes;
- g) Mantivemos as aulas de dança para a comunidade;
- h) Mantivemos a Escola de Música e o Grupo de Cantares “Flamian”;
- i) Mantivemos a Escola de aprendizagem de Renda de Bilros;
- j) Aprofundámos a política que se vem seguindo no âmbito das relações laborais, proporcionámos cursos de formação e aperfeiçoamento profissional às colaboradoras para o seu enriquecimento pessoal e conseqüente enriquecimento da Associação.

#### 4. APRESENTAÇÃO DE CONTAS E RESULTADOS

### BALANÇO

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2019	31 DEZ 2018
<b>ACTIVO</b>			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	2 717 515,90	2 832 447,21
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	0,00	338,35
Investimentos financeiros	14.1	12 048,69	9 196,54
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	14.2	5 650,00	4 505,00
Outros créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		2 735 214,59	2 846 487,10
Activo corrente			
Inventários	9	39 668,48	34 429,57
Créditos a receber	14.3	115 692,41	115 141,20
Estado e outros entes públicos	14.9	1 794,51	2 056,64
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos	14.5	39 162,75	47 278,23
Outros ativos correntes	14.4	112 740,06	104 985,48
Caixa e depósitos bancários	14.6	91 394,20	113 970,63
		400 452,41	417 861,75
<b>Total do ativo</b>		<b>3 135 667,00</b>	<b>3 264 348,85</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
Fundos patrimoniais			
Fundos	14.7	849 403,60	849 403,60
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	14.7	572 212,42	725 101,05
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	14.7	1 025 260,39	1 055 533,35
		2 446 876,41	2 630 038,00
Resultado líquido do período		44 797,77	-152 888,63
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>2 491 674,18</b>	<b>2 477 149,37</b>
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	252 601,43	300 809,38
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		252 601,43	300 809,38
Passivo corrente			
Fornecedores	14.8	63 536,84	110 913,17
Estado e outros entes públicos	14.9	58 373,43	61 029,03
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	54 108,57	98 122,52
Diferimentos	14.5	0,00	4 451,99
Outros passivos correntes	14.3/14.10	215 372,55	211 873,39
		391 391,39	486 390,10
<b>Total do passivo</b>		<b>643 992,82</b>	<b>787 199,48</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>3 135 667,00</b>	<b>3 264 348,85</b>



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	10	837.603,79	781.050,21
ISS, IP - Centro Distrital	11/14.11	639.345,88	603.508,63
Subsídios, doações e legados à exploração	11/14.11	575.011,48	565.317,34
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	282.035,03	338.527,16
Fornecimentos e serviços externos	14.12	423.716,07	415.343,28
Gastos com o pessoal	12	1.349.315,28	1.373.366,90
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	14.13	182.749,37	179.394,03
Outros gastos	14.14	11.724,94	9.279,90
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>167.919,20</b>	<b>-7.247,03</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	116.368,28	137.372,02
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>51.550,92</b>	<b>-144.619,05</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	14.15	6.753,15	8.269,58
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>44.797,77</b>	<b>-152.888,63</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>44.797,77</b>	<b>-152.888,63</b>

Como se pode verificar pela análise ao balanço e demonstração de resultados, houve uma recuperação em termos financeiros. No ano de 2018 o resultado líquido do período foi de **-152.888,63€**.

Em 2019 conseguiu reverter-se essa situação, passando para um resultado positivo de **44.797,77€**.

Foram tomadas diversas medidas de cariz económico e financeiro, nomeadamente no que diz respeito às despesas, bem como à captação de receitas.

Os gastos com pessoal é a rubrica que tem uma maior percentagem de gastos. No ano de 2019 andou na ordem dos 62% do total dos gastos, seguindo-se com cerca de 19% a rubrica de fornecimentos e serviços externos, onde se incluem alguns gastos cruciais da Instituição, tais como: Combustíveis, honorários (médicos, enfermeiros, professores, etc...) material didático, material de escritório, conservação e reparação (frota automóvel, maquinaria, edifícios), entre outros.

No que diz respeito à rubrica dos Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, verifica-se que houve uma descida na ordem dos 3%, muito devido às políticas implementadas, onde se destacam as seguintes:

- Elaboração pelas responsáveis de novas ementas, não descurando a qualidade na comida a prestar aos utentes;
- Negociação com os fornecedores de diversos géneros, quer sejam alimentares, de higiene, de incontinência, etc.

Em suma, passou a haver um controlo mais rigoroso dos custos.

Quanto aos rendimentos, também houve uma melhoria significativa, nomeadamente no que diz respeito às vendas e serviços prestados, pois, houve necessidade de aumentar um pouco mais as mensalidades dos utentes, quer da infância, quer dos idosos, bem como começar a onerar certos serviços efetuados pelos colaboradores da instituição, como por ex. o transporte das crianças, a deslocação às consultas e o tempo despendido pelo funcionário, entre outros. A diferença de um ano para o outro, em termos absolutos foi de cerca de **56.553,50€**.

Outra medida importante que também interessa salientar, foi a renegociação da dívida que foi contraída para a construção da UCC. Foi alargado o tempo para amortização do capital, o que também contribuiu para uma maior liquidez imediata, pois, a prestação a pagar à entidade bancária diminuiu em cerca de 1.000,00€/mês, o que leva a uma liquidez anual da tesouraria ativa de cerca de 12.000,00€.

Durante o ano de 2019 pagaram-se de juros e amortização de capital a quantia de **67.847,17€**

Considerando que todos os elementos em pormenor, objeto de análise, se encontram nas Demonstrações Financeiras, apresentamos sinteticamente os principais:

Rendimentos e Ganhos -----	<b>2.234.710,52€</b>
Gastos e Perdas -----	<b>2.189.912,75€</b>
Resultado Líquido -----	<b>44.797,77€</b>

No entanto, apesar do resultado positivo conseguido no ano transato, deve salientar-se a continuação do não cumprimento dos compromissos assumidos pela tutela, com a publicação da Portaria nº 289-A/2015 de 15/9 no pagamento do tratamento das úlceras de pressão na UCC de 18 de setembro de 2015 a 31 de maio de 2018, no montante de 49.300,00€ e no pagamento do aumento referido no acordo de cooperação para a UCC de 1 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro do mesmo ano, no montante de 8.039,91€, cuja faturação já foi emitida em junho de 2019 e enviada aos ministérios competentes (Ministério da Saúde e Ministério da Solidariedade e Segurança Social), tendo sido devolvida. O assunto encontra-se entregue à justiça, cujo processo foi desencadeado pela Associação Nacional de Cuidados Continuados, bem como da não aplicação da Portaria nº 38/2013 de 30 de janeiro para o Apoio Domiciliário, inibindo assim a ASSF de ter recebido no ano de 2019 a mais um valor superior a uma centena de milhar de euros.

As IPSS têm direito ao apoio do Estado.

O Estado outorga esse apoio, ao qual está constitucionalmente obrigado, através, designadamente da realização de cooperação e da celebração dos respetivos acordos.

Assim, a articulação relacional entre as IPSS e o Estado faz-se (ou deve fazer-se) numa base de parceria, colaboração e assistência.

A este propósito a lei consegue a garantia expressa de que a cooperação entre estado e as instituições visa a estabilidade das relações entre ambos, numa lógica de proximidade, de qualidade e de sustentabilidade o que não tem sido cumprido por parte das diversas entidades públicas com responsabilidade nesta matéria.

Para estancar esta situação de elevados prejuízos negativos consecutivos, não tivemos outra solução senão a de suprimir alguns postos de trabalho, a de elevar acima do que era costume as participações familiares provindas de crianças e de idosos e mudar hábitos para poupança como o de rever contratos com fornecedores e estabelecer uma única paragem em cada povoação no transporte de crianças que anteriormente acontecia em cada porta, bem como cobrar o valor do respetivo serviço.

Prevê-se que para o ano de 2020 os aumentos salariais serão maiores do que em 2019 e não sabemos até à presente data nada sobre o valor das contribuições a atribuir pela tutela. Só depois iremos fazer a avaliação e ver o que se pode aumentar ou cortar.

## 5. PERSPETIVAS PARA O FUTURO

Depois do esforço e da dedicação na construção recente da Unidade de Cuidados Continuados, e para continuarmos a ser uma instituição de referência, necessitamos a curto prazo de proceder à criação de um espaço coberto multifunções próximo, que sirva de recreio às crianças no tempo chuvoso e para a realização das atividades físicas, culturais e recreativas com crianças, idosos, associados e povo em geral por ser uma das lacunas existentes nesta IPSS e também efetuar obras nalguns quartos de banho e quartos dos utentes situados no 1º andar, para os tornar mais confortáveis. Assim atrairemos utentes por uma melhor prestação de serviços e conseqüentemente manteremos os postos de trabalho. Continuamos com a intenção por ser uma outra lacuna, de substituir as banheiras existentes nos quartos-de-banho dos quartos do 1º andar por polibans, com a finalidade de tornar o equipamento mais funcional para pessoas com fraca mobilidade. Pretendemos para este efeito fazer uma candidatura aos fundos comunitários para um financiamento adequado, aguardando-se apenas a sua abertura.

Torna-se também urgente e indispensável continuar a modernização do parque automóvel, tendo sempre presente a pegada ecológica.

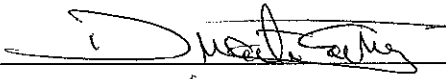
## 6. CONCLUSÕES

Na sequência do apuramento de resultados, propomos à Exma. Assembleia-Geral, que o Resultado Líquido positivo no montante de **44.797,77€** seja transferido para Resultados Transitados.

Como nota final, queremos agradecer ao Centro Distrital de Viseu, Câmara Municipal de Viseu, Administração Regional de Saúde do Centro, Junta de Freguesia e Comissão de Compartes toda a colaboração que nos têm prestado e aos benfeitores por continuarem com a sua generosidade a contribuir para o engrandecimento da ASSF, bem como aos associados. Agradecemos também aos colaboradores diligentes pelo modo como têm desempenhado as suas funções para o bom nome já criado desta Instituição, bem como aos corpos sociais pelo seu voluntariado.

Farminhão, 19 de junho de 2020

A Direção

  
\_\_\_\_\_  
Ana Cerele Agost  
\_\_\_\_\_  
Maria de Fatima Martins Barbosa  
\_\_\_\_\_  
Rua do Casal Antão 105  
\_\_\_\_\_  
Faz. da Ilha de São João